

SÁBADO — 6 DE DEZEMBRO DE 1980

Guache, prêmios e jogo de xadrez no mármore

A exposição dos trabalhos em guache do jovem artista Marcos Concílio, um tabuleiro de xadrez de Sérgio Camargo com peças de 20 centímetros de altura, esculpidos em mármore de Carrara, e a inauguração, na terça-feira, no Ibirapuera, do II Salão Brasileiro de Artes são mais algumas novidades nas artes plásticas deste último mês do ano.

A cor, a forma e o ritmo foram as principais preocupações de Marcos Concílio, na exposição que se encontra na Galeria Paulo Figueiredo (rua Bela Cintra 1.677), até o dia 22 de dezembro. São 26 quadros em guache, que, segundo ele, "refletem as minhas curtideões de agora". Marcos expôs pela primeira vez em 1972, quando participou de uma série de salões no Museu de Arte Moderna no Rio. A partir desta época, ele começou a sentir cada vez mais a necessidade de um trabalho sério e individual. "No começo, meus trabalhos eram muito ligados à paisagem, com montanhas, palmeiras e muita vegetação".

Marcos afirma que, com a mudança de material (guache sobre papel escuro), outras formas foram aparecendo e surgiu esta série que ele expõe agora, reunindo toda a produção deste ano. "A preocupação com a cultura popular, a arte primitiva, se tornou presente nesta fase", afirma ele que, apesar de não querer teorizar sobre o trabalho, diz que "qualquer artista acaba refletindo as preocupações que estão à sua volta".

Salão Brasileiro

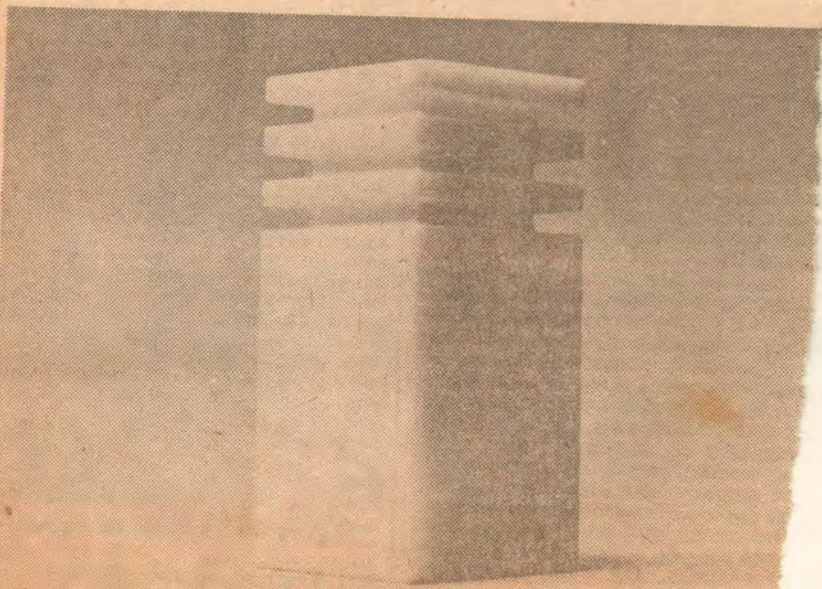
O 1º prêmio do II Salão Brasileiro de Artes foi do carioca José Garcia

Spinoza que recebeu uma viagem ao Japão. Além deste prêmio, o II Salão Brasileiro de Artes — uma promoção da Fundação Messiânica — concedeu 11 prêmios de aquisição escolhidos entre as mais de 314 obras inscritas. Todos estes trabalhos serão expostos no Ibirapuera numa mostra bem representativa para os jovens artistas que se iniciam.

O júri que reuniu, entre outros, Aldemir Martins, Fernando Lemos, Walmir Ayala e Inimá José de Paula, selecionou "Locomotiva 60" de José Garcia Spinoza e os prêmios de aquisição foram Vicente Silva Souza (Brasília); Takoshi Fukushima (São Paulo); Balkis Terezinha de Oliveira (Belo Horizonte); Paulo César Villela Nobre (Rio de Janeiro); Diana Botto (São Paulo); Maria Purificação Freitas Borges (Belo Horizonte); Edva Megged (São Paulo); Hironobu Kai (São Paulo); Gilberto Salvador (São Paulo); Maria Luiza Serra Castro (Rio de Janeiro); Adrienne Rabello Melo (Belo Horizonte) e Jair Glass (São Paulo).

Jogo de xadrez

Um enorme jogo de xadrez, em mármore de Carrara, do escultor Sérgio Camargo estará em exposição a partir do dia 10, no Gabinete da Arte (avenida 9 de Julho, 5.719). Sérgio Camargo expõe paralelamente no Museu de Arte de São Paulo várias peças também esculpidas em mármore. O tabuleiro gigante tem uma base de 1,60 metros e cada figura mede aproximadamente 20 centímetros.



No jogo de xadrez de Camargo as peças são de mármore